

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RELATÓRIO DA VIAGEM DE INSPEÇÃO DE 50% DOS SERVIÇOS DEMARCATÓRIOS PROCEDIDOS NAS ÁREAS:

- 1 - KRAOLÂNDIA - (GO)
- 2 - PARAKANÃ - (PA)
- 3 - APIACÁ - (MT)
- 4 - KAIABI - (MT)
- 5 - IRANTXE - (MT)
- 6 - ALTO RIO GUAMÁ - (PA)

SEXTA FEIRA - 29.08.75 - saída de Brasília à Goiânia, onde foi mantido contato direto com a Firma Plantel por intermédio de seu Diretor Dr. Euripedes da Silva Arantes, responsável pelos trabalhos técnicos de Topografia da referida Firma.

Dia 30.08.75 - Foi realizado um completo exame das cadernetas de campo das turmas de topografia tendo somado um total de 709.254,75 m, dos serviços executados até aquela data assim distribuídos:

- | | | |
|-------------------|---|----------------|
| 1 - Kraolândia | - | 307.350,73 m |
| 2 - Parakanã | - | 122.979,96 m J |
| 3 - Apiaca | - | 70.023,45 m |
| 4 - Kaiabi | - | 75.031,30 m |
| 5 - Irantxe | - | 57.290,02 m |
| 6 - Alto R. Guamá | - | 76.579,29 m |

MAPAS ANEXOS PARA MAIOR VISÃO.

Neste mesmo dia seguimos viagem para a Reserva Indígena Kraolândia, pernoidando na cidade de Itacaja (GO). No dia seguinte rumamos para o PI Kraô usando como meio de transporte a viatura da FUNAI, onde mantivemos contato com o Coordenador do Projeto Kraô o Sr. Gilberto que no momento substitui o Chefe de Posto João Ylaney Pinheiro Alves.

Dia 31.08.75 - Fomos ao PI, no dia seguinte rumamos para a Aldeia Cachoeirinha, a onde os índios dizem que a terra demarcada ainda não chegou ao serviço de demarcação.

PROC. Nº 4000/75
 FL. 73
 DATA 7/9
 -2-

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Decreto, por esse motivo fizemo-nos acompanhar pelo índio Valdemir até a área criticada pelos mesmos, onde ficou constatado in loco que a Firma não demarcou a cabeceira do Ribeirão dos Cavalos e sim um de seus afluentes, deixando de fora roças pertencentes ao índio Amaury, daí subimos o referido ribeirão até a sua mais alta cabeceira de onde identificamos a mais alta cabeceira do ribeirão Riozinho.

Dia 01.09.75 - Regresso ao Posto e pernoite em Itacajá.

Dia 02.09.75 - Locomovendo-nos por atração animal até o Rio Manoel Alves Pequeno, limite oeste da Reserva, fizemos uma penetração pela picada de 12 km; retornando a noite onde mantivemos contato com o Dr. Euripedes, exposto o problema dos ribeirões "Riozinho e Cavalo o mesmo se prontificou a retificar os serviços no dia seguinte.

Dia 03.09.75 - Estivemos presente na colocação do marco de concreto na confluência do ribeirão dos Cavalos com Rio Manoel Alves Pequeno, neste mesmo dia fizemos um sobrevoo sobre a Reserva e nos deslocamos para a cidade de Jatobal (PA) ponto de apoio para a Reserva Parakanã.

Dia 04.09.75 - Deslocamo-nos numa camionete através da rodovia Transamazônica até o acampamento da Firma, onde procedemos a vistoria na referida rodovia, limite norte, entre os Rios Bacuri e Repartimento, constatamos falhas nos marcos ali colocados, os quais a Firma prontificou-se em substituí-los e colocar marcos de cimentos de 6 em 6 kms com as placas de metal condizentes a Reserva (pernoite no acampamento).

Dia 05.09.75 - Subimos o Rio Bacuri limite sudeste cerca de 15 kms, constatamos abertura de picadas e colocação de picuetes. Pernoite em Jatobal.

Dia 06.09.75 - Deslocamo-nos para a Reserva Apiaka e Kaiabi onde mantivemos contato com os índios e o Padre João Evangelista, que nos explicou o contatamento da demarcação.

Dia 07.09.75 - Subimos o Rio da falsa até a lag

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

0100 21 11 11
113 11
11 11 11 11 11 11

na do Igarapé Frederico, onde constatamos um marco de cimento e daí até a barra do córrego do Jaú, também cravado um marco de cimento, com as respectivas placas. Retornando a Missão, seguimos até a Fazenda do Japones, onde o referido fazendeiro por inocência fez uma derrubada de 105 alqueiros dos quais 34 alqueiros dentro da Reserva tendo constuido aí um rancho; após saber em se tratar de terras pertencentes aos índios, queria entrar em acordo de meia para livrar os prejuizos gastos com os homens na derrubada, o qual não foi aceito pelos índios e os mesmos prontificaram-se a fazer ali uma roça coletiva (arroz e milho) na área derrubada pelo Japones e foi dado um prazo de 15 dias para o abandono do rancho o que foi aceito pelo administrador da fazenda.

Dia 08.09.75 - Descendo o Rio dos Peixes acompanhados pelo Capitão Francisco e outro índio, com destino a Fazenda Agritep, pois os mesmos estavam usufruindo uma pequena parte da área indígena para pastagem de gado da fazenda, tendo ainda algumas rezes dentro da área. Em contato com o capataz da fazenda, foi solicitado a retirada da área do gado e proibida a passagem pela mesma, e que o mesmo prontificou-se em retirar da área o mais breve possível.

Dia 09.09.75 - Em contato com o Topografo Pierre, responsável pelo levantamento do igarapé das Pedras ou Ipiranga, limite oeste da Reserva Apiaka, ficou constatado em in loco que o referido igarapé não apresenta o curso conforme o mapa e sim um curso mais longo, tornando impossível a amarração de sua cabeceira, com a linha seca até o igarapé Frederico, que após levantarem 49 kms do igarapé das Pedras ou Ipiranga, fizemos uma alteração em benefício da área indígena, tomando assim um braço esquerdo do referido igarapé, com a colocação de um marco de concreto em sua barra e cabeceira.

Dia 10.09.75 - Saimos com destino a Reserva Indígena Irantxe, tendo como ponto de apoio Fazenda Menbeca, onde o Dr Euripedes nos comunicou que os índios haviam paralizado os trabalhos topograficos, pois os mesmos não estavam contente com a área do Decreto, pois o seringal ou mata existente na área ficaria de fora pe-

[Handwritten signature and initials]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROC. N.º 1600/72

FL. 75

DATA 1/10/75

-4-

to Decreto, e exigiam que a linha de demarcação passasse um km abaixo da barra do córrego Paredão e daí por uma linha reta e seca até a cabeceira; e um km acima do córrego Grande e daí por uma linha reta e seca até a sua cabeceira.

Por tal atitude dos indígenas resolvemos recorrer ao Padre Tomaz de Aquino que no momento encontrava-se em Utianiti, que é o responsável pela área da reserva Inantxe, para uma solução imediata, por ter a Firma duas equipes de topografia paradas na área. No dialogo mantido com o Padre Tomaz em Utianiti, fizemos saber que a Firma contratada só poderia demarcar a área descrita no Decreto nº. 63.368, de 08.10.68, letra "F" e que a Missão teve um prazo de 7 anos para apresentar quaisquer modificações satisfazendo a vontade dos índios e não deixar começar a demarcação, para posteriormente solicitar alterações nos limites da área, o referido Padre diz que foi tomado de surpresa quanto a vontade dos índios, mas que não iria contra essa vontade pois o mesmo ficaria em má situação com eles. Na fazenda Membeça entramos em contato com os índios sem a presença do capitão pois o mesmo não encontrava-se na aldeia, e sim com a presença do sub-capitão, ficando resolvido pois que a solução da alteração seria dada em Brasília e que os mesmos teriam que acatar toda e qualquer solução da FUNAI.

Após aparente entendimento com os indígenas, atravessamos o Rio Cravari e verificamos a demarcação do limite leste da área indígena, onde foi constatado abertura de picadas e colocação de piquetes. Pernoite em Joara (MT).

Dia 11.09.75 - Saida com destino a Goiânia, servindo como ponto de apoio para troca de aeronave, pois o campo de pouso de Capitão Poço não oferecia condições para o bi-motor Seneca. Pernoite em Goiânia.

Dia 12.09.75 - Saida com destino a Imperatriz (MA), chegando ao entardecer. Pernoitamos e no dia 13.09 seguimos para Belém.

Dia 15.09.75 - Diante da dificuldade encontrada

4

PROJ. N.º 600/75
S. 76

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

-5-

pelas equipes de topografia em localizar o marco da demarcação para a conclusão dos serviços demarcatórios, comparecemos a 2ª. DR para obtermos maiores informações e documentos dos serviços já executados, onde mantivemos dialogo com o Delegado o qual nos forneceu o mapa e caderneta de campo dos trabalhos executados e nos informou ainda que o Chefe do Posto do Alto Rio Guamá, Sr. Alvaro Neto Maia acompanhou pessoalmente os trabalhos de campo, com o envio de relatórios a Dr. Pernoite em Belem.

Dia 16.09.75 - Saimos com destino a Capitão Poço ponto de apoio, daí seguimos para Boca Nova (PA) onde embarcamos em uma lancha voadeira e descemos o Rio Guamá até o PI. Em contato com o Chefe de Posto o mesmo nos informou que possivelmente as equipes de topografia não tenha encontrado os marcos fincados na margem esquerda do Rio Corá Parana termino do antigo serviço de demarcação, por se tratar de uma área de atrito com fazendeiros vizinhos e possibres, estando os mesmos acobertados pelo Prefeito local, e que provavelmente tenha arrancado os referidos marcos dificultando assim a identificação dos limites. A partir daí seguimos para o limite sul da área onde verificamos os serviços demarcatórios. Pernoite em Belem.

Dia 17.09.75 - Regresso para Goiania, pernoite na Agropecuária Itauba (MT).

Dia 18.09.75 - Reunião na Firma Plantel em Goiania com os técnicos responsáveis pela demarcação para exposição de fatos encontrados nas Reservas. Pernoite em Goiania.

Dia 19.09.75 - Regresso a Brasília.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- I - Reserva Indígena Kraolândia -
 - Total serviços contratados 282.000 ms
 - Serviços vistoriados 307.350,73 "
 - Equivalentes portanto a 105% (aumento de perimetro devido divergencia em mapas com a realidade).

PROC. N.º 11.20.87
FL. 41
RUBRICA

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI

- 2 - Reserva Indígena Parakanã
 - Total de serviços contratados 147.000 ms
 - Serviços vistoriados 122.979,96 ms
 - Equivalentes portanto a 83,6%
- 3 - Reserva Indígena Apiaka
 - Total serviços contratados 89.600 ms
 - Serviços vistoriados 70.023,45 "
 - Equivalentes portanto a 78,1%
- 4 - Reserva Indígena Kaiabi
 - Total de serviços contratados 102.400 ms
 - Serviços vistoriados 75.031,30 "
 - Equivalentes portanto a 70,2%
- 5 - Reserva Indígena Irantxe
 - Total serviços contratados 114.000 ms
 - Serviços vistoriados 57.290,02 "
 - Equivalentes portanto a 52,5%
- 6 - Reserva Indígena Alto Rio Guamá
 - Total serviços contratados 120.000 ms
 - Serviços vistoriados 76.579,29 "
 - Equivalentes portanto 62,1%

OBSERVAÇÕES:

1º - Os picadões abertos pelas equipes de topografia atende as especificações técnicas.

2º - Os marcos são de madeira de lei, variam de 20 a 30 cms, crúzotados e cravados a fogo a siglas exigidas em contrato.

3º - Os marcos de cimento estão cravados em todas as confluencias e cabeceiras dos Rios e córregos existentes nos limites, com as placas de metal exigida em contrato.

4º - A impossibilidade de um caminhamento em toda a extensão da área justifica cremos nos a forma de vistoria realizada, penetrações de 5 a 10 kms em sentidos opostos, visto que para uma vistoria completa seria necessário 60 a 80 dias sem levar em

PROJ. N.º 1600/75
FLS. 78
SÉRIE 18

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

-7-

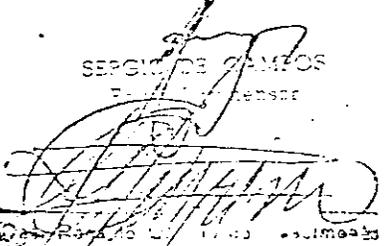
considerações o deslocamento do pessoal do Posto para penetração e apoio.

5º - Sugerimos a V.Sª. que seja feito a aviventação dos limites da área já demarcada da Reserva Alto Rio Guamá, aproveitando a Firma Plantel que no momento encontra-se na área, colocando marcos de 5 em 5 km nos limites de linha seca.

6º - Pelo exposto salvo melhor julgamento desta Divisão, consideramos plenamente satisfatória e quantitativamente os serviços topograficos ora vistoriados.

Esperando termos atendido as determinações de V.Sª., conforme determinação da ITE Nº 55-A/DGPI/75, no tocante a missão confiada apresentamos nossas cordiais saudações.

Brasília, 24 de setembro de 1.975.-

SERGIO DE CAMPOS
Engenheiro

FUNAI - DPT. DE RECURSOS HUMANOS